

**DA(S) SEMÂNTICA(S)
À SALA DE AULA**
PROPOSTAS DIDÁTICAS
DE LEITURA E ESCRITA



Coordenação

Kleber Aparecido da Silva

Assistente de Coordenação

Cátia Regina Braga Martins

Dllobia Santclair

Lauro Sérgio Machado Pereira

Oseas Bezerra Viana Jr.

Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias

Rodriana Costa

Rosana Helena Nunes

Conselho Editorial

Alastair Pennycook

Allen Quesada

Ana Nery Damasceno Noronha

Ana Sousa

Antonieta Heyden Megale

Aparecida de Jesus Ferreira

Beatriz Gama Rodrigues

Carmen Jená Machado Caetano

Cátia Regina Braga Martins

Daniel Silva

Elaine Fernandes Mateus

Elkerlane Martins de Araújo

Fernanda Coelho Liberali

Joaquim Dolz

Kleber Aparecido da Silva

Li Wei

Lynn Mário Menezes de Sousa

Gabriela A. Veronelli

Gisvaldo Araújo Silva

Manuela Guilherme

Reinildes Dias

Ofelia Garcia

Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias

Paulo Massaro

Renato Cabral Rezende

Rodriana Costa

Rosana Helena Nunes

Rosane Pessoa

Ryuko Kubota

Sávio Siqueira

Sweder Sousa

Tatiana Dias

Veruska Machado

Vilson Lefa

Viviane Resende

Revisão

Kleber Aparecido da Silva

Oseas Bezerra Viana Jr.

Mônica Mano Trindade Ferraz
Thiago Magno de Carvalho Costa
(organizadores)

**DA(S) SEMÂNTICA(S)
À SALA DE AULA**
PROPOSTAS DIDÁTICAS
DE LEITURA E ESCRITA

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Da(s) semântica(s) a sala de aula : propostas didáticas de leitura e escrita / Thiago Magno de Carvalho Costa, Mônica Mano Trindade Ferraz, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020. – (Coleção Estudos Críticos em Linguagens)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-86089-36-3

1. Aprendizagem 2. Escrita 3. Leitura 4. Linguística 5. Prática de ensino 6. Sala de aula – Direção 7. Semântica I. Costa, Thiago Magno de Carvalho. II. Ferraz, Mônica Mano Trindade. III. Série.

21-69129

CDD-410

Índices para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Linguística 410

capa e gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final dos autores
bibliotecária: Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 1

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

LER E VOAR 7

Ana Elisa Ribeiro

APRESENTAÇÃO 11

COMPREENDENDO A INFORMAÇÃO
IMPLÍCITA: INFERÊNCIAS NA LEITURA
DE MANCHETES JORNALÍSTICAS 15

Mônica Mano Trindade Ferraz e

Thiago Magno de Carvalho Costa

O FENÔMENO DA AMBIGUIDADE
EM CAMPANHAS DE SAÚDE: PRODUÇÃO
DE SENTIDOS NA LEITURA
DE CARTAZES INFORMATIVOS 37

Valter Correia da Silva

ANÁLISE SEMÂNTICA: PROPOSTAS
DE REFLEXÃO PARA A AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA VOLTADA AO USO LINGUÍSTICO 55

José Wellisten Abreu de Souza

A POLIFONIA DE LOCUTORES NA
REDAÇÃO DO ENEM: UM CAMINHO
PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS 73

Ana Cecylia Sá

DESIGNAÇÕES DE NOMES DE RUAS:
UMA PROPOSTA DE LEITURA NA
SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO 95
*Ana Cecylia Sá, Alexandre Macedo Pereira e
Valter Correia da Silva*

SOBRE OS AUTORES 123

LER E VOAR

Ana Elisa Ribeiro¹

Uma das grandes preocupações dos estudos de linguagem é a leitura, objeto de estudo e pesquisa sob muitos ângulos. Ao contrário do que possam dizer os detratores, a pesquisa acadêmico-científica nesta área não está encastelada. Livros como este são provas incontestáveis do esforço, criativo e propositivo, de pensar e produzir com todos os vetores voltados à sociedade, à educação e à escola, isto é, estamos falando de leitura, seu ensino e sua aprendizagem. E a leitura – crítica, e não apenas funcional – é uma das bases para que alcancemos uma etapa civilizacional mais potente e menos oprimida.

Da(s) Semântica (s) à sala de aula: propostas didáticas de leitura e escrita, organizado por Mônica Mano Trindade Ferraz e Thiago Magno de Carvalho Costa, da Universidade Federal da Paraíba, reúne cinco capítulos que dão as mãos aos professores e às professoras do ensino básico, propondo avanços sobre

1. Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professora titular e pesquisadora do Departamento de Linguagem e Tecnologia do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), atuando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, na graduação em Letras e na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

a teoria linguística e as práticas pedagógicas possíveis, informadas pelos estudos de semântica. Depois de um passeio pelos capítulos aqui apresentados, não restará dúvida de que uma abordagem tal como a que é aqui mostrada ajuda, e muito, na formação tanto de professores, em contínua especialização, quanto na dos estudantes da escola básica, que podem alcançar uma leitura mais profunda e mais crítica de textos de uma variada gama de gêneros discursivos.

Este livro tem um desenho temático e de seções explicitamente voltado à didatização bem-feita das questões semânticas decorrentes de leituras qualificadas. Todos os capítulos oferecem, de maneira simples e séria, insumo teórico e proposta de aplicação, inclusive em seções finais que sugerem abordagens e atividades com textos.

Conceitos-chaves como inferência, implicatura, pressuposto e outros ajudam a desemaranhar textos e funcionam como operadores muito interessantes para a leitura crítica de textos de circulação social, como manchetes jornalísticas, anúncios publicitários, cartazes entre outros, sem deixar de fora a redação do ENEM.

A obra resulta dos esforços de um grupo de pesquisadores em semântica, o G_SEL, da UFPB, tal como explicam os organizadores na Apresentação, cujo objetivo é justamente a aplicação de teorias semânticas às práticas de ensino. Dissertações e teses daí derivadas têm sido muito mais que trabalhos fechados sobre si; têm mostrado sua forte relação com a educação no país. Embora saibam que não são os únicos a fazer este tipo de diálogo entre teoria semântica e prática pedagógica, os autores e as autoras desta obra estão certos/as de que o ensino de línguas merece mais esta contribuição. A transposição de conceitos e análises aqui demonstrada nos deixa, a nós professores/as da educação básica e/ou superior, entusiasmadas/os com quanto este livro pode inspirar.

Trata-se, portanto, de um volume declaradamente voltado à formação de professores/as da educação básica, com

propostas de atividades que podem tocar diretamente a sala de aula, promovendo, de fato, um diálogo, conforme desejam os/as autores/as, voltado aos campos da leitura e da escrita.

José Wellisten Abreu de Souza, autor de um dos capítulos, dirigindo-se ao leitor e à leitora, reafirma a ideia de que esta obra pretende mostrar – mais do que apenas dizer – como a semântica pode “fomentar a aprendizagem de eixos comuns ao contexto da sala de aula de língua portuguesa, a saber: leitura, produção e análise linguística”.

Não é pouco esforço o que este grupo fez. Uma leitura atenta deste material nos dá a vontade gostosa de analisar tudo o que há de legível no mundo, isto é, saímos da leitura desta obra com certa sensação de ter asas e liberdade, já que é preciso unir as duas coisas para voar. Nossa sala de aula não é a mesma depois que o conhecimento chega e é, de fato, apropriado, além de distribuído. Recomenda-se o voo.

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de alguns estudos realizados por pesquisadores do Grupo de Pesquisa Semântica, Ensino e Léxico (G_SEL), que é, na verdade, uma junção de duas linhas (semântica lexical e semântica e ensino) vinculadas ao Grupo *Semântica, Léxico e Cognição*, cadastrado no diretório de grupos do CNPQ.

O G_SEL tem por objetivo discutir a aplicabilidade das teorias semânticas nas práticas de Ensino de Língua(s). Suas pesquisas voltam-se à investigação sobre a relação entre os processos de Inferência e as habilidades de leitura; a relação entre as teorias de semântica lexical e a prática de análise linguística; a relação léxico-cultura; a relação léxico-enunciação, bem como à pesquisa sobre o fenômeno da polissemia. Nessa perspectiva, temos publicado dissertações de Mestrado e teses de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde 2013.

Nos eventos de defesa formal dessas dissertações e teses, tem sido recorrente receber, entre as observações feitas pelos membros da banca examinadora, comentários positivos em relação à contribuição do trabalho em análise ao ensino da língua materna. Isso se dá pelo fato de a maioria das pesquisas vinculadas a este grupo, sempre pautadas em teorias semânticas, buscarem um vínculo com a prática escolar, seja pela análise de

materiais didáticos, seja pela proposição de uma didatização da semântica, seja pela análise da estreita relação entre fenômenos semântico-lexicais e a constituição de sentido em gêneros textuais específicos. Enfim, a discussão didática permeia nossa pesquisa, mas as dissertações e teses são organizadas com o rigor teórico/metodológico exigido pela academia, não sendo exatamente a elaboração de um material didático, o que sempre nos prometemos fazer num momento subsequente e acabamos por adiar tal desejo.

Não é nossa pretensão dizer que a perspectiva semântica ainda não aparece no ensino de língua ou que estamos sendo inéditos ao apresentar atividades de leitura e escrita. Pelo contrário, só por análises de Livros Didáticos já realizadas em trabalhos deste grupo, afirmamos que há muitos conteúdos semânticos distribuídos pelas unidades e atividades desses materiais. No entanto, o que trazemos como contribuição neste livro é mostrar, com certa sistematicidade, como é possível transpor abordagens teóricas específicas da semântica, num movimento de transição de uma produção científica para uma produção didática.

Cientes desse perfil do grupo e da nossa intenção de contribuirmos, de fato, às práticas de sala de aula, selecionamos parte de nossa pesquisa e nos aventuramos a escrever a um perfil de leitor específico: o professor de Língua Portuguesa da Educação Básica e o aluno dos cursos de licenciatura em Letras (futuro professor). Então, para elaborar este livro que agora apresentamos, decidimos que todos os capítulos devem seguir o mesmo roteiro: uma breve exposição dos conceitos teóricos que permeiam a discussão; um exemplo de análise, identificando o (s) fenômeno(s) semântico(s) em textos e, por fim, uma proposta de atividade didática. Pretendemos, com isso, promover um diálogo entre os estudos na área da Semântica e as atividades de linguagem de sala de aula, que se baseiam em práticas de Leitura, Escrita e Análise Linguística.

Inicialmente, no capítulo *Compreendendo a informação implícita: inferências na leitura de manchetes jornalísticas*, nós,

organizadores, optamos por tratar das inferências necessárias à leitura de manchetes do texto jornalístico. Partimos da conceituação teórica sobre os níveis de inferência e analisamos a necessidade do conhecimento desses processos na prática de leitura, elegendo manchetes de notícia jornalística em nossa exemplificação.

Em sequência, no capítulo *O fenômeno da ambiguidade em campanhas de saúde: produção de sentidos na leitura de cartazes informativos*, Valter Correia da Silva, na perspectiva da semântica lexical, seleciona a ambiguidade como tema para discussão da leitura de textos de Propaganda, apontando para o modo como a multiplicidade de sentidos pode ser utilizada na constituição de sentido desse gênero em específico.

Ratificando a relação do ensino de língua portuguesa com o conhecimento das relações lexicais, o capítulo *Análise Semântica: propostas de reflexão para a aula de Língua Portuguesa voltada ao uso linguístico*, apresentado por José Wellisten Abreu de Souza, trata de nos mostrar a sinonímia e a pressuposição como ferramentas para a construção do texto, em defesa, segundo palavras do próprio autor, “da adoção de um percurso semântico no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa de modo que esse nível se articule aos níveis morfosintático e pragmático-discursivo construindo, somativamente, a interpretação”.

Dentro da perspectiva da Semântica Argumentativa, Ana Cecylia Sá apresenta o quarto capítulo, *A polifonia de locutores na redação do ENEM: um caminho para a produção de textos*. Com essa proposta, a autora nos mostra o propósito do uso de várias vozes (polifonia) em textos dissertativo-argumentativos, modelo exigido no ENEM. Assim, a discussão posta neste capítulo é a necessidade de se conhecer tal recurso em prol da argumentatividade na produção escrita.

No quinto e último capítulo, denominado *Designações de nomes de ruas: uma proposta de leitura na semântica do acontecimento*, os autores Ana Cecylia Sá, Alexandre Macedo Pereira e Valter Correia da Silva trazem à cena da discussão

didática a Semântica do Acontecimento, proposta teórica de base enunciativa. Após a apresentação dessa perspectiva teórica, apresentam análise e proposta de atividade mostrando uma possibilidade semântica para a leitura dos nomes de rua e a relação destes com o mapa da cidade, reconhecido como um gênero textual.

Esse percurso dos capítulos revela que iniciamos pelas inferências, por se tratar de processos necessários em toda e qualquer interpretação de texto, atividade rotineira nas aulas de língua materna. Em sequência, passamos aos tópicos tratados pela semântica lexical, retomando relações semântico-lexicais presentes em livros didáticos, mantendo ainda uma aproximação entre tópicos discutidos em teorias semânticas e conteúdos programáticos de sala de aula. Finalizando, apresentamos os capítulos que se pautam em conceitos teóricos ainda não tão próximos ao contexto escolar – Semântica Argumentativa e Semântica do Acontecimento –, mostrando como teorias semânticas ainda não didatizadas podem embasar as práticas textuais, seja na compreensão ou na produção.

Com este material, convidamos o leitor à reflexão sobre o quanto as questões pertinentes ao sentido/significado/significação – do nível da palavra ao texto – estão embrincadas nas atividades linguísticas que realizamos em nossas aulas. Então, só nos resta desejar uma

Boa Leitura!

*Mônica Mano Trindade Ferraz
Thiago Magno de Carvalho Costa*